CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC

Ingrid Cassieli De Brito Nascimento
Tássia Cristine Ferreira da Silva
Yanka Alves Dias Conceição

Introdução Alimentar e a presença de cárie na primeira infância: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juazeiro-BA,
2024

Ingrid Cassieli De Brito Nascimento
Tássia Cristine Ferreira da Silva
Yanka Alves Dias Conceição

Introdução Alimentar e a presença de cárie na primeira infância: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho apresentado no curso de Nutrição, do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC.

Orientador: Prof. M.Sc. Eduardo Ferreira Silva

Juazeiro-BA,
2024

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, por ter permitido que tivéssemos saúde e determinação para não desistir durante a realização deste trabalho. Aos amigos e familiares que sempre estiveram ao nosso lado, pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo a nossa dedicação a este trabalho. Ao professor Eduardo Ferreira Silva, pelas correções e ensinamentos que nos permitiu apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional ao longo do curso. As professoras Karen e Ingrid por terem aceitado o nosso convite e ter feito parte da nossa banca. Por fim, às pessoas as quais convivemos ao longo desses anos de curso, que nos incentivaram e que certamente tiveram impacto na nossa formação acadêmica.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre a introdução Alimentar e a presença de cárie na primeira infância por meio de uma revisão de literatura. Destaca-se aqui a importância dos primeiros cuidados com o nascimento dos dentes e a atenção com a alimentação das crianças, nessa fase crucial da vida. A revisão foi feita com artigos publicados na internet que trazem à tona estudos sobre o surgimento de cáries na primeira infância e suas influências. Por meio do estudo realizado, observa-se a importância do papel dos responsáveis nos cuidados com a saúde bucal das crianças junto com a alimentação. Observa-se que, o público infantil depende exclusivamente da atenção de um responsável, dando ênfase tanto para a saúde bucal , quanto para a alimentação infantil. Entretanto, é crucial a inclusão de alimentos saudáveis, ricos em nutrientes essenciais para que os dentes dos pequenos cresçam com saúde.

Palavras chave: cárie dentária; introdução alimentar ; saúde bucal

SUMMARY

The present work aims to present a study on Food Introduction and the presence of caries in early childhood: a literature review. The importance of early care with the emergence of teeth and attention to children's nutrition in the first phase of life is highlighted here. The review was carried out with articles published on the internet that bring to light studies on the emergence of cavities in early childhood and their influences. Through the study carried out, the importance of the role of those responsible in caring for children's oral health along with nutrition is observed. Since children depend exclusively on the attention of a guardian, placing emphasis on both oral health and children's nutrition. However, it is crucial to include healthy foods, rich in essential nutrients so that children's teeth grow healthily.

Keywords: dental caries; food introduction; oral health

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 7

METODOLOGIA..... 9

RESULTADOS E DISCUSSÃO 10

CONCLUSÃO..... 15

REFERÊNCIAS..... 16

INTRODUÇÃO

Segundo DALLAZEN *et al.* (2018), a alimentação complementar deve ser composta por alimentos saudáveis, com custo aceitável e preparados baseando-se em alimentos e ingredientes culinários consumidos pela família. Alimentos com alto grau de processamento, industrializados, com sal em excesso, açúcares, aditivos e conservantes artificiais não devem ser oferecidos à criança nos primeiros anos de vida.

De acordo com BATISTA *et al.* (2007), as deficiências nutricionais no período de formação dos dentes são causas de defeitos na sua estrutura, podendo alterar a sua forma e atuar na quantidade e qualidade da saliva, influenciando no processo de formação da cárie dentária. Segundo Losso et al., (2009), os profissionais da saúde apresentam um importante papel no bem-estar de seus pacientes, devendo incentivar as práticas saudáveis de alimentação.

O nutricionista é o profissional que auxilia na introdução alimentar. Como diz BARBIERI *et al.* (1988), a avaliação do estado nutricional da população infantil é importante aos serviços de saúde pública e aos pesquisadores e a aferição do peso e da altura permitem a comparação de cada criança com o padrão de crescimento ideal para que se verifique a existência de possíveis deficiências.

BATISTA *et al.* (2007), traz que a ação tópica de açúcares, em especial a sacarose, pode causar cárie dentária, o consumo de açúcar em geral é iniciado precocemente para as crianças, estando presente com grande frequência durante toda a fase de infância.

Assim justifica-se esse trabalho pela necessidade de alertar sobre o impacto que o açúcar pode causar na saúde bucal, pois o consumo deste, alimenta as bactérias da boca, que digerem os alimentos açucarados, produzindo ácidos que dissolvem o esmalte dos dentes e causam cáries. Por isso, quanto mais alimentos doces a criança ingerir por dia, maior será a exposição dos dentes aos ácidos.

Esse trabalho se torna relevante uma vez que é necessário reafirmar a interação entre os profissionais das diversas áreas da saúde para favorecer significativamente o desenvolvimento e estabelecimento de hábitos saudáveis entre pais e filhos, proporcionando melhor qualidade de vida.

O objetivo geral deste projeto é evidenciar a relação da presença da cárie dentária e a introdução de alimentos na infância através de uma revisão de literatura. Os Objetivos específicos são verificar a existência de cárie na primeira infância conforme literatura atual;

elencar fatores relacionados à dieta e cárie na infância.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica, do tipo sistemática, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis. Foram analisados artigos que reportaram presença de cárie dentária na primeira infância.

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde- (BVS), Google Acadêmico; Scielo, e PUBMED. Os termos de busca utilizados foram "cárie dentária", "saúde bucal infantil", "introdução alimentar", "cárie precoce". Todos os artigos foram analisados por três examinadoras, estudantes do curso de Nutrição sendo divididos em três etapas: título (condizente com o tema), resumo e leitura íntegra do artigo.

A pesquisa foi realizada no período correspondente a agosto de 2023 e março de 2024, seguindo a discriminação relacionada a cada base de pesquisa. Foram utilizados como critério de inclusão artigos disponíveis na íntegra, publicados na língua portuguesa, entre os períodos de 2014 a 2024.

Os critérios de exclusão foram teses, dissertações ou artigos que não tratem da cárie, artigos que tratam de outros períodos na infância que não a primeira infância, artigos que não são disponibilizados completos e de forma gratuita.

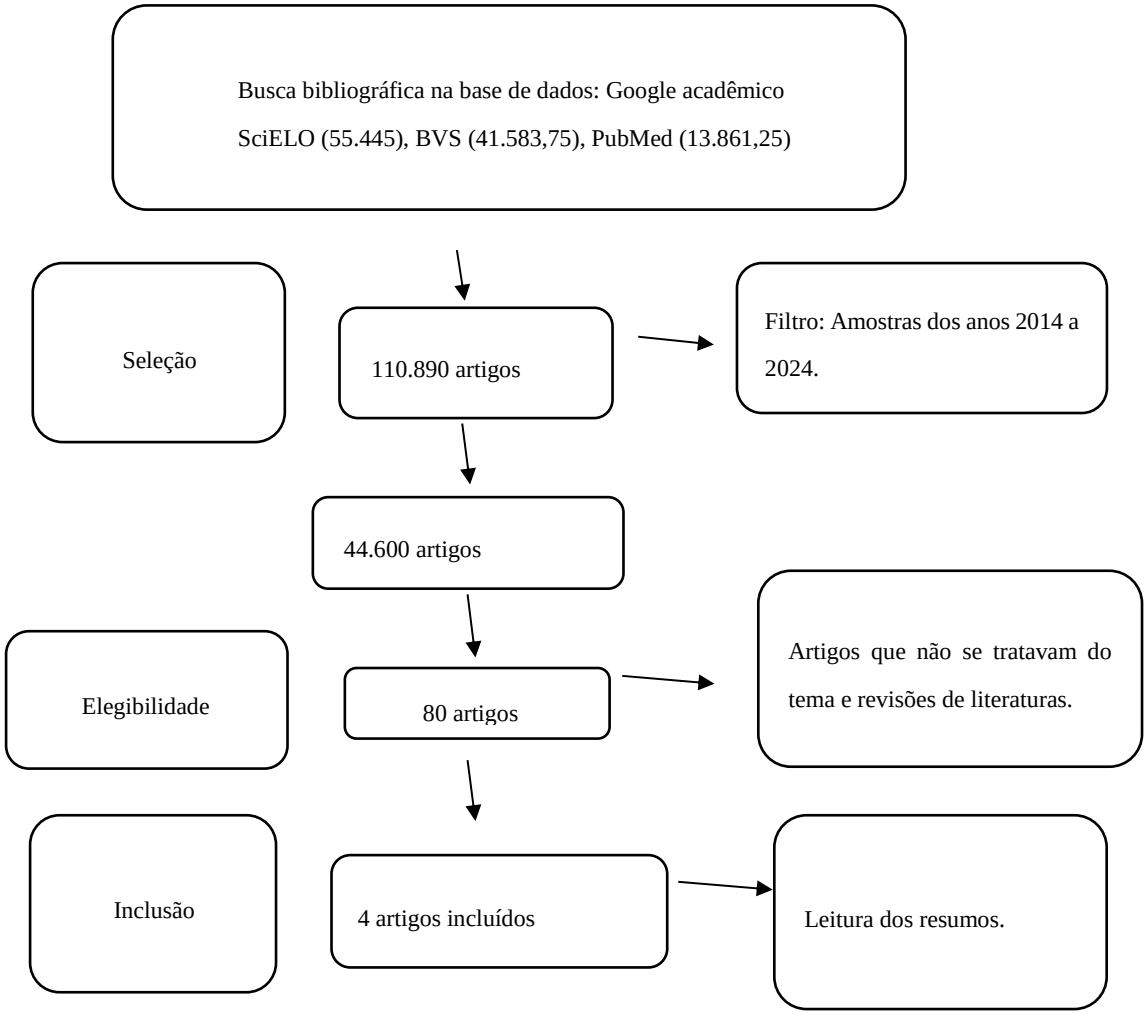
A primeira seleção dos artigos foi baseada nos critérios de inclusão e exclusão, em seguida a seleção foi realizada a partir de leitura criteriosa dos artigos encontrados nas bases de dados, sendo filtrados os artigos que tratassem do tema proposto para ser abordado nesse estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 110.890 artigos, 55.445 na plataforma Scielo, 41.583,74 na

plataforma BVS e 13.861,25 na plataforma PubMed, foi aplicado os filtros de temporalidade considerando os anos 2014 a 2024. Onde excluiu-se 44.600 artigos até chegar ao total final de 4 artigos incluídos que seguiam o tema escolhido para esta revisão conforme descrito em fluxograma PRISM na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma PRISM de seleção de artigos em bases de dados online, sobre introdução alimentar e presença de cárie na primeira infância



Segundo LEMOS, *et al.* (2014). Sabe-se que o consumo alimentar inoportuno nos primeiros anos de vida tem relação com o surgimento de várias doenças, entre elas a cárie dentária.

PAULA, *et al.* (2019) trouxe como resultado de seu estudo que não houve associação significativa entre as condições socioeconômicas em que as crianças estão inseridas e a época da introdução da sacarose. Mas por outro lado, houve associação significativa entre presença de cárie dentária e introdução de sacarose antes dos 6 meses de idade.

QUADRO 1 – Artigos sobre introdução alimentar e cárie na primeira infância encontrados nas bases de dados online

Autor/Ano	**Título**	**Objetivo**	**Resultado**
Bruna Assis de Paula, Juliana Freire-Maia, Paulo Antônio Martins-Júnior, Fernanda Bartolomeo Freire-Mai, 2019	Introdução precoce da sacarose está associada à presença de cárie dentária em bebês	Investigar o momento da introdução da sacarose na alimentação dos bebês atendidos na disciplina optativa "Odontologia para bebês", ofertada na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG), por meio de um questionário respondido pelos responsáveis por cada criança e avaliar a presença de cárie dentária.	A introdução da sacarose na dieta das crianças foi precoce e o consumo desse açúcar antes dos 6 meses de idade apresentou associação positiva com a presença de cárie dentária. Verificou-se a necessidade de fornecer informações sobre educação alimentar e oferecer atenção individualizada.
Andreza Cristina de Lima Targino Massoni, Rosaney Barbosa Pereira, Jocianelle Maria Felix de Alencar Fernandes, Lydiane dos Santos Dantas, Matheus de França Perazzo, Ana Flávia Granville-Garcia, 2016	Percepções das gestantes e puérperas sobre a saúde bucal infantil: influência das condições sociodemográficas.	Verificar a associação entre as condições sociodemográficas e a percepção de gestantes e puérperas sobre a saúde bucal dos seus filhos.	Observou-se considerável conhecimento sobre a saúde bucal na infância. Considerando as variáveis sociodemográficas, a escolaridade das mães apresentou associação com a questão relacionada ao momento para início dos cuidados bucais. No que diz respeito à renda familiar, foi encontrada associação dessa com as questões relacionadas à higiene dos dentes antes da erupção dentária e ao momento para início dos cuidados bucais. A principal dúvida das mães, foi sobre a adequada forma de higienização bucal das crianças.

Letícia Vargas Freire Martins Lemos, Silvio Issáo Myaki, Luiz Reynaldo de Figueiredo Walter, Angela Cristina Cilense Zuanon 2014	Promoção da saúde oral na primeira infância: idade de ingresso em programas preventivos e aspectos comportamentais.	Analisar a interferência da idade de ingresso em programas públicos de Odontologia para crianças e dos aspectos comportamentais familiares sobre a experiência com cárie dentária em crianças de zero a 48 meses de idade.	Encontrou-se associação entre a idade do ingresso nos programas e cárie dentária, sendo menor a prevalência para crianças cuja as mães ingressaram no programa durante as gestação e para aqueles que ingressaram no programa durante o primeiro ano de vida, o mesmo ocorreu em relação a assiduidade as consultas de retorno, dieta cariogênica, higiene oral noturna, duração de aleitamento noturno e escolaridade materna/responsável. Desfavorável nível socioeconômico e higiene oral diária foram variáveis comuns nos grupos com 99% de ocorrência. Assiduidade, higiene oral noturna e escolaridade materna foram consideradas fatores de proteção à cárie dentária. Dieta cariogênica e aleitamento noturno foram consideradas determinantes para o aparecimento da cárie dentária.
Maria Cristina Cangussu, Maria Beatriz Barreto de Sousa Cabral, Eduardo Luiz Andrade Mota, Maria Isabel Pereira Vianna - 2016	Fatores de risco para a cárie dental em crianças na primeira infância.	Identificar fatores associados a incidência de cárie na primeira infância.	A média de dentes cariados foi de 0,18 no início do estudo e 0,55 ao final. A incidência em crianças livres de cárie foi 18,5% e no grupo total 22,6%. Na análise de regressão logística, consideraram-se três modelos. Com todas as crianças (N=495), prevaleceu: experiência prévia de cárie (OR=6,8; IC95%= 3,0-15,1), frequentar creche pública (OR=2,9; IC95%= 1,6-5,3), idade maior 24 meses. No segundo, de creches públicas (N=329): idade, aleitamento durante o sono (OR=1,9; IC95%= 1,1-3,2), mancha branca

			(OR=3,5; IC95%= 1,1-11,3), casa sem revestimento (OR=2,3; IC95%= 1,2-4,1) e experiência prévia de cárie(OR=3,9; IC95%= 1,5-10,6). No terceiro, com crianças sem cárie no início (N=495): frequentar creche pública, idade, cor da pele negra/ parda (OR=5,5; IC95%= 1,3-23,8) e aleitamento durante o sono após um ano (OR= 1,7; IC95%= 1,0-2,8).

Para CANGUSSU *et al.* (2016) outro fator que facilita a ocorrência de cárie são a idade, a cor da pele preta ou parda, a renda média familiar per capita, baixa escolaridade dos pais, hábitos de aleitamento artificial durante o sono e com maior uso de açúcar. Trouxe também em seu estudo, que as práticas de aleitamento natural e artificial, se prolongadas além dos 12 e 24 meses, aliado à ausência de adequada higiene oral e dieta cariogênica, foram considerados importantes preditores para a ocorrência de cárie.

Em controvérsia MASSONI et al. (2016) diz em seu estudo que as condições sociodemográficas não foram determinantes para um maior conhecimento, nem condutas adotadas para a manutenção da saúde bucal do bebê. E que apesar das mães avaliadas terem apresentado uma renda igual ou inferior a um salário mínimo, verificou-se uma quantidade considerável de respostas adequadas, quando questionadas sobre os cuidados com a saúde bucal. Mas cita que algumas questões ainda exigem compreensão das mães, como aquelas ligadas à erupção dos dentes permanentes e à utilização de açúcar no leite.

Dessa forma, LEMOS, *et al*. (2014) afirma que no seu estudo a higiene oral noturna e a escolaridade materna foram considerados fatores de proteção à cárie dentária e identificou que a Dieta cariogênica e aleitamento noturno foram consideradas determinantes para o aparecimento da cárie dentária. Mostrando dados comprovando que tanto crianças que ingressaram em programas de educação odontológica por meio de suas mães quando gestantes apresentaram baixa prevalência de cárie dentária, tanto quanto as que ingressaram no primeiro ano de vida, as quais diferiram das crianças que ingressaram no segundo ano de vida, expressando a importância de orientar as mães desde a gravidez.

Os estudos ressaltaram que na área da saúde bucal, são escassos os estudos longitudinais, especialmente sobre a presença de cárie em crianças pré-escolares.

CONCLUSÃO

Percebe-se que, nos dias atuais, a cárie ainda é um problema na infância de muitas crianças, que traz incômodos e influencia na estética dentária. Ao longo desta pesquisa constatou-se que este é um problema de saúde pública global e multifatorial.

A prevenção é o principal fator para evitar o aparecimento precoce da cárie dentária no público infantil. A introdução do açúcar na alimentação precocemente pode trazer consequências negativas para a saúde dental da criança que necessita de uma alimentação saudável e equilibrada.

Diante da pesquisa, observou-se a importância da responsabilidade dos responsáveis pelo indivíduo na sua saúde bucal, visto que ele é dependente e influenciado pelas pessoas e o ambiente que vive. Mediante as afirmações e a literatura pesquisada a baixa renda familiar; a falta de escolaridade materna, a realização do aleitamento artificial aliado a higienização oral inadequada e dieta cariogênica, foram as causas mais importantes consideradas como preditores para a ocorrência de cárie

Portanto torna-se necessário estabelecer condutas educativas multiprofissionais desde a gestação, pois cada profissional possui sua própria área de atuação e experiência, e a colaboração entre esses profissionais reduz e previne danos, a fim de evitar este problema ou controlá-lo o mais breve possível.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, M.A *et al*. Crescimento e estado nutricional. In: WOISKI, **J.R. Nutrição e dietética em pediatria clínica**. Rio de Janeiro, ATHENEU,1988.

BATISTA ,V. M. C. T. *et al*. Alimentação, estado nutricional e condição bucal da criança. **Revista de Nutrição**, 2007. [Acessado 17 Maio 2024], pp. 191-196. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732007000200008>. Epub 05 Jun 2007. ISSN 1678-9865.

CANGUSSU, M. C. *et al.* Fatores de risco para a cárie dental em crianças na primeira infância, Salvador - BA. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, 2016. [Acessado 17 Maio 2024], pp. 57-65. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-93042016000100007>. ISSN 1806-9304.

DALLAZEN, C. et al. Introdução de alimentos não recomendados no primeiro ano de vida e fatores associados em crianças de baixo nível socioeconômico. **Cadernos de Saúde Pública**, 2018.[Acessado 17 Março 2024], e00202816. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00202816>. Epub 19 Fev 2018. ISSN 1678-4464.

LOSSO, E. M. et al. Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. **Jornal de Pediatria**, 2009. [Acessado 17 Março 2024], pp. 295-300. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0021-75572009000400005>. Epub 10 Set 009. ISSN 1678-4782.

MASSONI, Andreza Cristina *et al*. Percepções das gestantes e puérperas sobre a saúde bucal infantil: influência das condições sociodemográficas. RFO UPF [online]. 2016.

PAULA, Bruna *et al.* Introdução precoce da sacarose está associada à presença de cárie dentária em bebês. **Arquivos em Odontologia**, [s. l.], 2019. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosemodontologia/article/view/12304/12151. Acesso em: 29 abr. 2024.

SANTOS, G. N. A. *et al.* Momento de introdução de açúcar na dieta e cárie na primeira infância: um estudo de base populacional em pré-escolares. **Revista de Odontologia da UNESP**, 2021. [Acessado 17 Março 2024], Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.00721>. Epub 06 Ago 2021. ISSN 1807-2577.

ANEXOS A- Normas de submissão da Revista Diálogos e Ciência UNIFTC

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".

- O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word.

- URLs para as referências foram informadas quando possível.

- O texto está em espaço simples; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.

- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Normas de Submissões.

- Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a avaliação pelos pares cega foram seguidas.

- Anexar Folha de rosto com informações de cada Autor: Nome, Título, instituição, e-mail, Orcid, Lattes e Breve resumo do currículo (até 3 linhas).

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

1.1. Serão aceitos manuscritos escritos em português e/ou em inglês. Em ambos os casos a

qualidade ortográfica e semântica do texto será de responsabilidade dos autores (A D&C recomenda que um serviço de revisão e/ou tradução de textos seja utilizado para melhorar a qualidade dos manuscritos submetidos em inglês).
1.2.O manuscrito deverá ser inédito e não estar publicado ou submetido para publicação em outro veículo;
1.3. Todos os manuscritos serão avaliados por pareceristas ad hoc. Todos os pareceristas deverão ter título de Doutor na área de escolha dos autores (sistema peer review);
1.4. Os manuscritos somente serão aceitos quando submetidos através da página da revista D&C. Manuscritos enviados por e-mail não serão considerados para publicação;
1.5. Os manuscritos deverão ser submetidos no formato .DOC para MS-Word 7.0 ou superior; Fonte: Times New Roman, tamanho 12; Espaçamento: 1,5 linhas, alinhamento justificado e margens 2cm;
1.6.A Ficha de Submissão de Manuscrito deve ser preenchida no processo de submissão;
1.7. Pesquisas envolvendo seres humanos, mesmo questionários e entrevista devem apresentar, na seção Material e Métodos, o número de aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa de instituição cadastrada na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).
1.8. Anexar na Submissão, folha de rosto com informações de cada Autor: Nome, Título, instituição, e-mail, Orcid, Lattes e Breve resumo do currículo (até 3 linhas).

2. SEÇÕES OBRIGATÓRIAS:

2.1.TÍTULO:

Deverá ser conciso e indicar claramente o teor do manuscrito;
Não deve conter abreviações;
Deverá ser escrito em letras minúsculas tendo somente a primeira letra maiúscula;
Um título em inglês deverá ser fornecido para manuscritos escritos em português, assim como um em português para os escritos em inglês;

2.2.PALAVRAS-CHAVES E KEYWORDS:

Incluir um máximo de 3 palavras-chaves em português e 3 em inglês;

2.3.RESUMO E ABSTRACT (PORTUGUÊS, INGLÊS E ESPANHOL):

Devem conter, no máximo, 250 palavras cada e incluir o estado da arte, a justificativa, os principais métodos e resultados e as principais conclusões do manuscrito;
Não deve conter abreviações, com exceção de termos amplamente utilizados e conhecidos;
Devem ser escritos em português e inglês, respectivamente;

2.4.INTRODUÇÃO:

Indicar a fundamentação teórica que permita os leitores entenderem os métodos utilizados e os resultados obtidos;
As abreviações deverão ser apresentadas na primeira vez que as mesmas aparecerem no texto, entre parêntesis, ao lado do seu significado por extenso;

2.5.MATERIAL E MÉTODOS:

Descrever toda a metodologia e material utilizado de forma que os leitores possam reproduzir os procedimentos realizados. Para procedimentos amplamente conhecidos no Estado da Arte, recomenda-se citar as referências originais;

2.6.RESULTADOS:

Descrever detalhadamente todos os resultados apresentados no manuscrito, incluindo figuras, esquemas e tabelas;

2.7.DISCUSSÃO:

Apresentar discussão detalhada suportada nos resultados apresentados. A critério dos autores, as seções Resultados e Discussão podem ser apresentadas em conjunto;

2.8 CONCLUSÃO

Apresentar a conclusão de sua pesquisa, trazendo a tona o estudo, o que foi observado e as contribuições com a academia e a sociedade. As opiniões e conceitos emitidos nos trabalhos são de responsabilidade exclusiva dos autores, embora o Conselho Diretor, com a assistência do comitê editorial da Revista D&G , reservam-se ao direito de sugerir e solicitar modificações quando necessário.

2.9.AGRADECIMENTOS:

A critério/opcional dos autores, agências de fomento, pessoas ou instituições que colaboraram para a execução do trabalho podem ser citadas nesta seção;

2.10.REFERÊNCIAS:

2.10.1. Todas as referências citadas no texto devem estar nesta seção, assim como todas as referências desta seção devem estar citadas no texto, devendo seguir obrigatoriamente a norma 6023/2018;

2.10.2. Artigos em periódicos indexados, livros e capítulos de livros devem ser preferencialmente citados. Páginas de internet, blogs e manuais só devem ser utilizadas como citação em casos especiais e justificáveis;

2.10.3. As referências citadas apud devem ser evitadas, sendo preferencialmente citadas as referências originais.

Exemplos de citação.

Artigos em periódicos: citados no texto deverão vir em caixa baixa; destacados entre parênteses, em caixa alta, seguindo o modelo abaixo;

-Um autor:

...(MOREAU, 2010). Segundo Moreau (2010)...

-Dois autores:
...(GOMES e GARCIA, 2012). Segundo Gomes e Garcia (2012)...

-Três ou mais autores:
...(SUAZO et al., 2011). Segundo Suazo et al. (2011)...

2.10.4. As referências deverão ser listadas em ordem alfabética com os sobrenomes dos autores seguidos de suas iniciais em caixa alta, seguindo exemplo abaixo;
2.10.5. Os títulos dos periódicos e dos livros citados deverão estar em itálico, seguindo o exemplo abaixo;
2.10.6. Os volume, número e páginas deverão ser indicados pelas iniciais v., n. e p., seguindo o exemplo abaixo;

Exemplos de Referências(a formatação deverá estar EXATAMENTE como nos exemplos abaixo);

- Artigos em periódicos:

MOREAU, V. H. Genomic Distance between Thymidylate Synthase and Dihydrofolate Reductase Genes Does Not Correlate With Phylogenetic Evolution in Bacteria.American Journal of Biochemistry and Biotechnology, v. 6, n. 1, p. 35-39. 2010. DOI: 10.3844/ajbbsp.2010.35.39

SUAZO, F.; ARAÚJO, T. A.; ARÊAS, E. A. B.; SOUZA, J. Z.; PAULILLO, L. C. Análise de risco associados ao duto de biogás gerado no sistema de tratamento de efluente – UASB.Diálogos & Ciência. n. 27, p. 1-14. 2011.

- Livros:

GOMES, L. G. F. F.Novela e sociedade no Brasil. Niterói: EdUFF, 1998. p. 131-132.

Teses e Monografias:

VIANNA, Morgana Eli. Microbiologia e tratamento das infecções endodonticas. 2006. 249p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/290444>. Acesso em: 9 ago. 2020.

- Capítulo de livro:

ROMANO, G. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J.História dos jovens 2:a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.